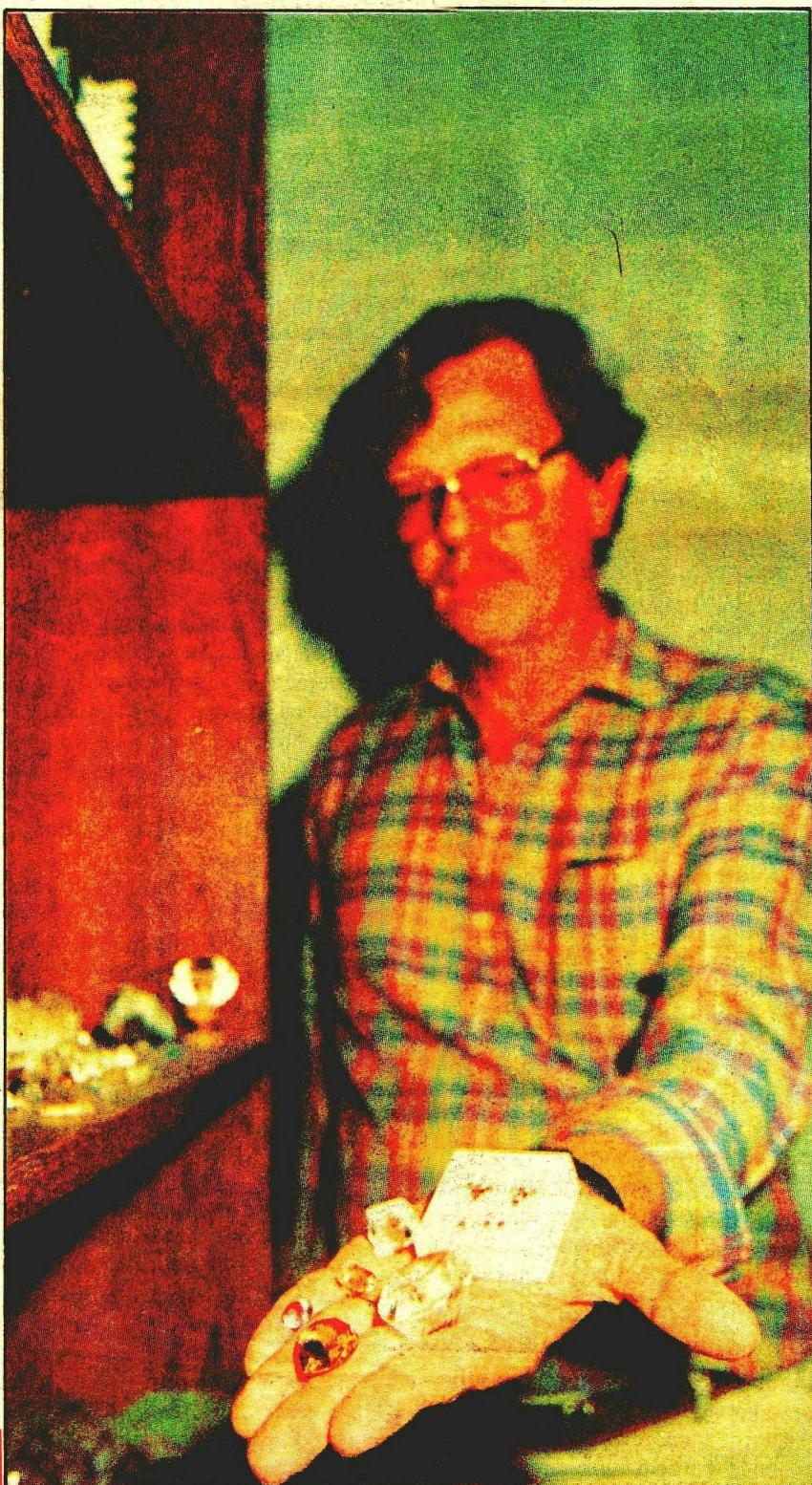


O Pólo de Gemologia, na Torre de TV, beneficia a lapidação e tratamento de pedras preciosas, semipreciosas e gemas



Gemologia: a atividade que traz riquezas

Apesar do primeiro semestre ser um período de baixa produção devido às condições climáticas, este ano foi mais difícil para os empresários do setor de mineração devido ao aumento do custo dos insumos. A queda do preço do cimento, no setor dos minerais não-metálicos, foi usada pela entrada de um novo concorrente no mercado. As obras do metrô acabaram sendo as responsáveis pelo pequeno desempenho favorável do setor. Novamente a expectativa com o plano empolga os empresários. A Redimix espera um incremento das atividades com a instalação de novos assentamentos e a recuperação das estruturas de algumas fábricas. A esperança de que se abra uma nova montadora é animadora, especialmente para o setor de metais ferrosos. A produção de cimento sofreu uma sensível queda de 1987 para 1991, voltando a se recuperar nos últimos três anos, graças ao metrô e aos assentamentos. Por não ter um perfil estruturado para a produção e extração de minerais ao setor não desenvolve-se muito bem na área. A expectativa é com a implantação do Pólo de Gemologia, na Torre de TV, ainda que mais voltado para a

comercialização de pedras preciosas e semipreciosas de áreas vizinhas, o

pólo poderá beneficiar indústrias como a de lapidação e tratamento das gemas. "Existem possibilidades de que haja um aumento do consumo das pedras no Distrito Federal, com isto haveria um incremento da produção, lapidação e até ouriversaria", avalia o secretário de Fazenda, Everardo Maciel.

A localização do pólo traz outra vantagem. A realização da feira de artesanato na Torre, já tradicional no Distrito Federal. Os próprios artesãos devem ser interessados nos cursos que serão realizados no pólo. "A feira já tem uma forte atração turística. Com a inauguração do pólo a tendência é trazer turistas de toço o País e até do exterior, interessados nas gemas", diz o ex-secretário do Meio Ambiente, Newton de Castro. Como componente favorável também existe o fato de que este tipo de indústria será voltado para o pequeno produtor. "Estaremos gerando outra alternativa para a produção de empregos, com baixo índice de investimentos e excelente potencial de lucratividade", conclui Everardo Maciel.